



Câmara dos Deputados  
Gabinete do Deputado Capitão Alberto Neto – PL/AM

**REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO**  
**(Do Sr. Cap. Alberto Neto)**

**Requer do Excelentíssimo  
Ministro de Minas e Energia,  
Senhor Alexandre Silveira,  
informações sobre a greve que já  
atinge instalações estratégicas da  
Petrobrás em diversas regiões do  
país, incluindo refinarias,  
plataformas de produção e  
terminais de distribuição.**

Senhor Presidente,

Com fundamento no art. 50, § 2º, da Constituição Federal, combinado com os arts. 115 e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados requeiro seja encaminhado ao Ministro de Minas e Energia, Senhor Alexandre Silveira, solicitação de informações sobre a greve que já atinge instalações estratégicas da Petrobras em diversas regiões do país, incluindo refinarias, plataformas de produção e terminais de distribuição.

Diante do exposto solicito resposta para os seguintes questionamentos:

- 1) Especificamente em relação ao Amazonas, quais são as ações previstas para garantir o fornecimento contínuo de combustíveis considerando a paralisação do Terminal Aquaviário de Coari, e existe plano de contingência para atender municípios do interior que dependem exclusivamente deste ponto de distribuição?
- 2) O Ministério está atuando como mediador nas negociações entre a Petrobras e os trabalhadores em greve, e quais são os principais pontos de impasse que impedem um acordo que preserve tanto os direitos dos





Câmara dos Deputados  
Gabinete do Deputado Capitão Alberto Neto – PL/AM

trabalhadores quanto a continuidade dos serviços essenciais de fornecimento de energia?

- 3) Considerando que paralisações em instalações petrolíferas podem gerar impactos econômicos significativos, qual a estimativa de perdas na produção diária de petróleo e derivados durante o período de greve, e como isso pode afetar os compromissos de fornecimento interno e externo da Petrobrás?
- 4) Que estratégias de longo prazo o Ministério está desenvolvendo para aumentar a resiliência do sistema de abastecimento de combustíveis em regiões remotas como o Amazonas, reduzindo a vulnerabilidade a interrupções operacionais e garantindo segurança energética para populações que dependem de logística complexa para receber insumos essenciais?

### Justificativa

A Federação Única dos Petroleiros iniciou uma greve que já atinge instalações estratégicas da Petrobras em diversas regiões do país, incluindo refinarias, plataformas de produção e terminais de distribuição. No Amazonas, o Terminal Aquaviário de Coari foi diretamente afetado pela paralisação, gerando preocupações sobre o abastecimento de combustíveis e derivados de petróleo no estado.

O Terminal de Coari desempenha papel fundamental na logística de combustíveis para o interior do Amazonas, sendo um ponto crucial na cadeia de distribuição que atende municípios ao longo do Rio Solimões e suas adjacências. A paralisação deste terminal pode gerar desabastecimento em regiões já caracterizadas por desafios logísticos significativos, onde o transporte fluvial é muitas vezes a única alternativa viável para o recebimento de insumos essenciais.

As greves no setor petrolífero tradicionalmente envolvem pautas relacionadas a condições de trabalho, política salarial, segurança nas operações, terceirização de atividades e decisões estratégicas da empresa





Câmara dos Deputados  
Gabinete do Deputado Capitão Alberto Neto – PL/AM

sobre investimentos e desinvestimentos em ativos. A Petrobras, como empresa de economia mista controlada pela União, está no centro de debates sobre política energética nacional, precificação de combustíveis, exploração de novas fronteiras petrolíferas e transição energética.

A paralisação em instalações de produção e refino pode ter impactos imediatos e de médio prazo. No curto prazo, existe o risco de desabastecimento localizado, aumento de preços em regiões dependentes de distribuição complexa e interrupção de serviços essenciais que dependem de combustíveis. No médio prazo, paralisações prolongadas podem afetar a produção nacional de petróleo, reduzir a capacidade de refino e comprometer contratos de fornecimento.

O Amazonas enfrenta particularidades que tornam qualquer interrupção no fornecimento de combustíveis especialmente crítica. A dependência do transporte fluvial, as grandes distâncias entre os municípios, a ausência de malha rodoviária conectada em grande parte do estado e os custos elevados de frete tornam o abastecimento regular uma questão de segurança e desenvolvimento regional. Hospitais, sistemas de geração de energia em comunidades isoladas, transporte de pessoas e mercadorias, além de atividades econômicas essenciais dependem do fornecimento constante de combustíveis.

A mediação de conflitos trabalhistas em empresas estratégicas exige equilíbrio entre o direito legítimo de greve, garantido constitucionalmente, e a necessidade de assegurar serviços essenciais à população. O Ministério de Minas e Energia tem responsabilidade de monitorar a situação, articular soluções para minimizar impactos no abastecimento e garantir que a população não seja prejudicada por problemas que envolvem relações trabalhistas internas da estatal.

Sendo a fiscalização uma das funções típicas do legislador, faz-se necessária a aprovação deste requerimento de informações para obtenção de dados suficientes a respeito da atuação do Poder Executivo, a fim de se assegurar a efetividade das leis ou, se assim for necessário, tomar medidas para que sejam implementadas de forma eficiente e transparente.





Câmara dos Deputados  
Gabinete do Deputado Capitão Alberto Neto – PL/AM

Termos em que, pede deferimento.

Brasília, 15 de dezembro de 2025.

CAPITÃO ALBERTO NETO  
Deputado Federal / PL-AM

Apresentação: 15/12/2025 16:52:50.520 - Mesa

RIC n.8132/2025



Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD250217102900>  
Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Capitão Alberto Neto

